



• O destaque desta quarta-feira fica por conta do Sol que volta a aparecer. No interior do Estado, após um início de manhã com temperaturas baixas, o tempo ficará aprazível.

Min: 12° C em Curitiba;
Máx: 26° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 30,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios.

Journal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Quarta-Feira, 18 de Abril de 2018 • ANO XVIII • Edição N°. 1622 • R\$ 1,50

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
18/04/18.....	R\$ 75,50
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
18/04/18.....	R\$ 30,00
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
18/04/18.....	R\$ 39,00

Fonte: Deral/Seab

Reajuste do Bolsa Família ainda está indefinido, diz ministro do Planejamento

O ministro do Planejamento, Esteves Colnago, disse nesta segunda-feira (16) que o governo ainda está avaliando o reajuste do Bolsa Família neste ano. Colnago falou sobre o assunto após anúncio de revisão de benefícios sociais.

Há menos de uma semana, o novo ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame, havia afirmado que o reajuste do programa ainda não estava definido, mas que poderia ser anunciado este mês ou em maio. "As propostas estão colocadas, há uma discussão ainda dentro do governo para definição dos percentuais, da forma de fazer esse reajuste e acredito que ainda em abril ou maio teremos essa definição e o anúncio do reajuste do Bolsa", disse na ocasião.

O antecessor Osmar Terra chegou a dizer que o reajuste seria anunciado em março, o que acabou não ocorrendo. Beltrame acrescentou que o governo pensa em um reajuste maior que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em junho de



2016, o governo – com Michel Temer ainda como interino na Presidência da República – reajustou o programa em 12,5%.

Revisão

Hoje, Beltrame anunciou o cancelamento de 5,2 milhões de benefícios do Bolsa Família. Segundo o ministro, antes havia uma avaliação anual, cruzando o cadastro único com a Relação Anual de Informações Sociais. Agora, o cruzamento é feito antes, no momento de análise do pedido.

Caso haja inconsistência de declaração da renda, ultrapassando o limite, o pedido é nega-



Ministro do Planejamento, Esteves Colnago, ainda está avaliando o reajuste do Bolsa Família neste ano.

do. "A junção dessas bases de dados nos oportunizou melhorar a focalização do programa não só da manutenção, mas da concessão do benefício", disse o ministro.

Beltrame acrescentou que foi possível zerar a fila de espera do programa em 2017, que reunia cerca de 1 milhão de famílias, cenário que permanece estável em 2018.

Fonte: EBC

Inscrições para o Encceja terminam em 27 de abril

Estão abertas as inscrições para o Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (Encceja) 2018. O Exame é voltado para pessoas que não conseguiram concluir os estudos na idade correta e agora desejam obter certificação no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio.

As inscrições são gratuitas e feitas exclusivamente pela internet, na página enccejanacional.inep.gov.br/encceja. O prazo final para se inscrever é 27 de abril.

PROVAS – Para o Ensino Fundamental é necessário ter 15 anos completos ou mais na data das provas, enquanto o Ensino

Médio exige 18 anos completos ou mais. Os candidatos devem informar os números do CPF e do RG, além de fornecer um e-mail e número de celular para receber informações do Inep.

As provas serão aplicadas em um único dia, nos períodos da manhã e da tarde. Cada uma terá 30 perguntas de múltipla escolha, além de uma redação. O candidato aprovado em todas as disciplinas recebe a certificação ou declaração de proficiência somente nas disciplinas em que for aprovado.

As provas serão aplicadas em 49 municípios paranaenses: Almirante Tamandaré, Apucarana, Arapongas, Araucária, Cambé,

Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Cianorte, Colombo, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ibiporã, Lapa, Laranjeiras do Sul, Londrina, Mandirituba, Marechal Cândido Rondon, Marialva, Maringá, Matinhos, Medianeira, Paiçandu, Palmas, Palmeira, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Quatro Barras, Rolândia, Santo Antônio do Sudoeste, São José dos Pinhais, Sarandi, Telêmaco Borba, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

Setor de serviços contraria tendência nacional e cresce no Paraná

O setor paranaense de serviços cresceu 2,7% em fevereiro em relação ao mesmo período do ano passado, contrariando a tendência de queda verificada no Brasil, informa pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Um dos mais importantes da economia, o setor ainda patina no País, com queda de 2,2% na mesma base de comparação. O Paraná teve o segundo melhor desempenho do País, atrás apenas de Roraima(3,3%).

No acumulado do primeiro bimestre, o setor registrou alta de 0,9% no Paraná e o Brasil queda de 1,8%. Em fevereiro na comparação com janeiro, com ajuste sazonal, o Estado teve alta de 2% e o Brasil ficou praticamente estável (0,1%).

"A recuperação do setor no Paraná tem tido, ao contrário do Brasil, uma trajetória mais consistente", diz Julio Suzuki Júnior, diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Iparades). "No ano passado, pela mesma pesquisa, o Paraná já havia registrado o segundo melhor desempenho do setor, com alta acumulada de janeiro a dezembro de 5%, atrás apenas do Mato Grosso", lembra Suzuki Junior. O Brasil fechou 2017 com queda de 2,8% nos serviços.

DESTAQUES

- O aumento da geração de novas vagas

no mercado de trabalho e a retomada gradativa do consumo vêm sustentando a retomada, de acordo com Suzuki Júnior. O principal destaque do setor são os transportes, que mesmo com a safra menor, continua a crescer no Estado. "Sinal de que outros segmentos também estão com grande movimentação de mercadorias", diz Suzuki Júnior.

Em fevereiro, o setor de transportes, serviços auxiliares ao transporte e correio registrou alta de 13,4% em relação a fevereiro de 2017. No primeiro bimestre a alta foi de 10,1%.

Outro desempenho positivo veio dos serviços prestados às famílias, com 2,2% na comparação entre os meses de fevereiro e de 5,9% no acumulado do ano.

Na comparação com igual mês do ano passado, tiveram queda serviços de informação e comunicação (-9,1%) e profissionais administrativos e complementares (-2,2%). Na comparação entre os bimestres, esses segmentos registraram perdas de 9,4% e 4,6% respectivamente. Fonte: Agência de Notícias.



ÁGUA: USE BEM PARA NINGUEM FICAR SEM

USO CONSCIENTE DA ÁGUA ECONOMIZE! ÁGUA É VIDA!



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO